

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**GERENCIAMENTO DE IDENTIDADE E POLÍTICA: A CONSTRUÇÃO DE UMA
IDENTIDADE ULTRAJANTE E IRRACIONAL COMO ESTRATÉGIA POLÍTICA EM
GRUPOS DE EXTREMA DIREITA NA INTERNET**

Vitória Medeiros dos Santos¹, Pedro de Oliveira Filho²

RESUMO

Nas relações políticas, o gerenciamento da identidade é uma ferramenta eficaz para controlar o comportamento dos adversários. Nos últimos anos, a extrema direita brasileira tem utilizado identidades ultrajantes como estratégia para mobilizar seguidores, desorientar adversários e reforçar a identidade coletiva do grupo. Inspirados pela figura do *troll* da internet, esses grupos empregam mensagens disruptivas caracterizadas por ambivalência, transgressão e humor. A digitalização do processo político e a retórica da pós-verdade são centrais nesse contexto de disputas e conflitos. Este estudo busca identificar e analisar a construção e mobilização de uma identidade ultrajante e irracional em grupos de extrema direita na internet. Seus objetivos específicos são: identificar as estratégias discursivas mobilizadas para produzir essa identidade e analisar os discursos na origem dessas estratégias. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, foca em postagens de teor político na rede social "X" e se guia pelo método de análise do discurso da psicologia social discursiva. A análise de 168 postagens evidenciou três estratégias principais: a desumanização de grupos vulneráveis, a disseminação de teorias conspiratórias e a produção de afirmações anti-factuais. Os perfis observados reproduzem ideologias extremistas através de linguagem provocativa. O humor e os memes dissimulam discursos racistas e violentos, podendo isentar seus autores de qualquer compromisso com a noção de verdade. A alternância discursiva entre posições de opressor e vítima frequentemente legitima ações extremistas. A compreensão detalhada destas estratégias possibilita a construção de respostas mais eficazes contra a disseminação de discurso de ódio e desinformação.

Palavras-chave: Pós-verdade; Teorias conspiratórias; Retórica.

¹Aluna de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: vitoria.medeiros@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor, Professor, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: pedro.oliveira@professor.ufcg.edu.br

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



IDENTITY MANAGEMENT AND POLITICS: THE CONSTRUCTION OF AN OUTRAGEOUS AND IRRATIONAL IDENTITY AS A POLITICAL STRATEGY IN FAR-RIGHT INTERNET GROUPS

ABSTRACT

In political relations, identity management is an effective tool for controlling the behavior of adversaries. In recent years, the Brazilian far-right has employed outrageous identities as a strategy to mobilize followers, disorient opponents, and reinforce the group's collective identity. Inspired by the figure of the internet troll, these groups use disruptive messages characterized by ambivalence, transgression, and humor. The digitalization of political processes and post-truth rhetoric are central to this context of disputes and conflicts. This study aims to identify and analyze the construction and mobilization of an outrageous and irrational identity in far-right groups on the internet. Its specific objectives are: to identify the discursive strategies used to produce this identity and to analyze the discourses at the root of these strategies. The research, qualitative and exploratory in nature, focuses on politically-themed posts on the social network "X" and follows the method of discursive psychology for social discourse analysis. The analysis of 168 posts revealed three main strategies: the dehumanization of vulnerable groups, the dissemination of conspiracy theories, and the production of anti-factual statements. The observed profiles reproduce extremist ideologies through provocative language. Humor and memes disguise racist and violent discourses, often excusing their authors from any commitment to truth. The discursive alternation between positions of oppressor and victim frequently legitimizes extremist actions. A detailed understanding of these strategies can enable the development of more effective responses against the spread of hate speech and misinformation.

Keywords: Post-truth; Conspiracy theories; Rhetoric.